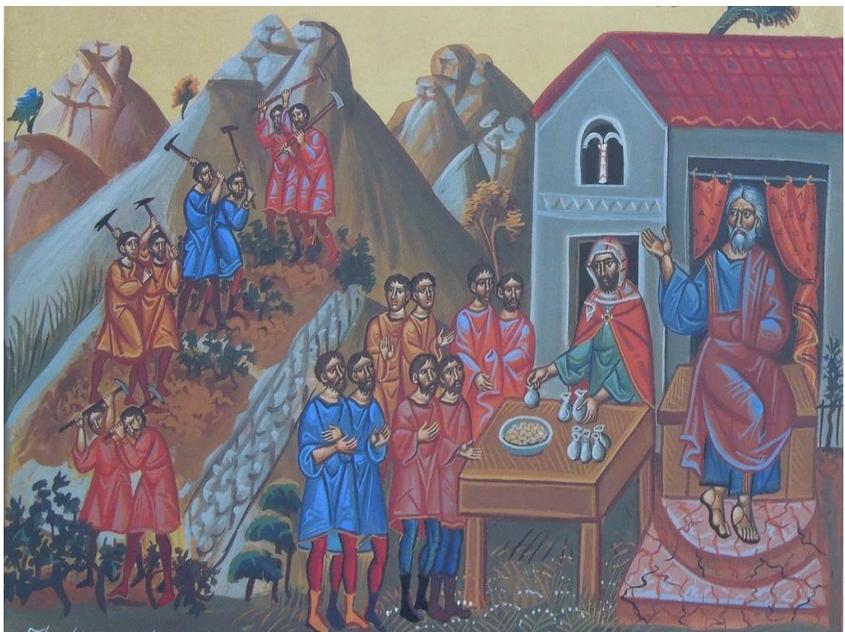


CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



25º DOMINGO DO TEMPO COMUM

20 de setembro de 2020

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Eu sou a salvação do povo, diz o Senhor. Se clamar por mim em qualquer provação eu o ouvirei e serei seu Deus para sempre

RITOS INICIAIS

Exortação

O Senhor, pela sua Palavra, neste domingo, faz-nos o convite para o serviço da sua vinha, e garante que a todos, com generosidade, recompensará. O mais importante é viver, como servos dedicados, à altura do Evangelho.

Canto inicial

1. "Venham trabalhar na minha vinha",
dilatar meu reino entre as nações.
Convidar meu povo ao banquete.
Quero habitar nos corações.

**Unidos pela força da oração,
ungidos pelo espírito da missão,
vamos juntos construir
uma Igreja em ação.**

2. "Venham trabalhar na minha vinha",
espalhar na terra o meu amor.
Muitos não conhecem a Boa Nova,
vivem como ovelhas sem pastor.

3. "Venham trabalhar na minha vinha",
com fervor meu nome proclamar.
Que ninguém se queixe ao fim do dia:
"Ninguém me chamou a trabalhar".

Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, bendizeis o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Dir.: Irmãos e irmãs, o Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

Momento de silêncio

Dir.: Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser feitas todas as leituras do dia ou apenas o Evangelho: Is 55,6-9; Sl 144,2-3.8-9.17-18; Fl 1,20c-24.27a; Mt 20,1-16a

Naquele tempo:

Jesus contou esta parábola a seus discípulos:

¹O Reino dos Céus é como a história do patrão que saiu de madrugada

para contratar trabalhadores para a sua vinha.

²Combinou com os trabalhadores uma moeda de prata por dia, e os mandou para a vinha.

³Às nove horas da manhã, o patrão saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados,

⁴e lhes disse: 'Ide também vós para a minha vinha! E eu vos pagarei o que for justo'.

⁵E eles foram. O patrão saiu de novo ao meio-dia e às três horas da tarde, e fez a mesma coisa.

⁶Saindo outra vez pelas cinco horas da tarde, encontrou outros que estavam na praça, e lhes disse:

'Por que estais aí o dia inteiro desocupados?'

⁷Eles responderam:

'Porque ninguém nos contratou'.

O patrão lhes disse:

'Ide vós também para a minha vinha'.

⁸Quando chegou a tarde, o patrão disse ao administrador: 'Chama os trabalhadores e paga-lhes uma diária a todos, começando pelos últimos até os primeiros!'

⁹Vieram os que tinham sido contratados às cinco da tarde e cada um recebeu uma moeda de prata.

¹⁰Em seguida vieram os que foram contratados primeiro, e pensavam que iam receber mais.

Porém, cada um deles também recebeu uma moeda de prata.

¹¹Ao receberem o pagamento, começaram a resmungar contra o patrão:

¹²Estes últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós,

que suportamos o cansaço e o calor o dia inteiro'.

¹³Então o patrão disse a um deles:

'Amigo, eu não fui injusto contigo.

Não combinamos uma moeda de prata?

¹⁴Toma o que é teu e volta para casa!

Eu quero dar a este que foi contratado por último o mesmo que dei a ti.

¹⁵Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence?

Ou estás com inveja porque estou sendo bom?'

^{16a}Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos.'

Reflexão

(...) No Evangelho de hoje (cf. Mt 20, 1-16a), Jesus narra precisamente a parábola do senhor da vinha que em diversas horas do dia chama trabalhadores para a sua vinha. E à tarde dá a todos o mesmo salário, uma moeda, suscitando o protesto daqueles da primeira hora. É claro que aquela moeda representa a vida eterna, dádiva que Deus reserva a todos. Aliás, precisamente aqueles que são considerados os "últimos", se o aceitarem, serão os "primeiros", enquanto os "primeiros" podem correr o risco de ser os "últimos". Uma primeira mensagem desta parábola está no próprio fato de que o senhor não tolera, por assim dizer, o desemprego: quer que todos estejam ocupados na sua vinha. E na realidade ser chamado é já a primeira recompensa: poder trabalhar na vinha do Senhor, pôr-se ao seu serviço, colaborar para a sua obra, constitui por si mesmo um prêmio inestimável, que recompensa todo o esforço. Mas só o compreende quem ama o Senhor e o seu Reino; pelo contrário, quem trabalha unicamente pelo salário nunca se dará conta do valor deste tesouro inestimável.

Quem narra a parábola é São Mateus, Apóstolo e Evangelista, (...). Aprecia-me sublinhar que Mateus, pessoalmente, viveu esta experiência (cf. Mt 9, 9). Com efeito, antes que Jesus o chamasse, ele desempenhava a profissão de publicano e por isso era considerado público pecador, excluído da "vinha do Senhor". Mas tudo muda quando Jesus, passando ao lado da sua mesa de impostos, o fixa e diz: "Segue-me!". Mateus levantou-se e seguiu-o. De cobrador de impostos tornou-se imediatamente discípulo de

Cristo. De "último" passou a ser "primeiro", graças à lógica de Deus - que por nossa sorte - é diferente da lógica do mundo. "Os meus projetos não são os vossos projetos, diz o Senhor através do profeta Isaías, e os vossos caminhos não são os meus caminhos" (Is 55, 8). Também São Paulo (...) experimentou a alegria de se sentir chamado pelo Senhor para trabalhar na sua vinha. E quanto trabalho levou a cabo! Mas como ele mesmo confessa, foi a graça de Deus que agiu nele, aquela graça que, de perseguidor da Igreja, o transformou em Apóstolo das nações. A ponto de o levar a dizer: "Para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro". Contudo, acrescenta imediatamente: "Mas se eu ainda continuar a viver, poderei realizar algum trabalho útil. Por isso, não sei o que escolher" (Fl 1, 21-22). Paulo compreendeu bem que trabalhar para o Senhor já é, nesta terra, uma recompensa.

A Virgem Maria (...) é o ramo perfeito da vinha do Senhor. Dela germinou o fruto bendito do amor divino: Jesus, nosso salvador. Que Ela nos ajude a responder sempre e com alegria ao chamamento do Senhor, e a encontrar a nossa felicidade no fato de poder trabalhar pelo Reino dos céus.

Papa Bento XVI

Profissão de fé

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, como trabalhadores da vinha do Senhor, professemos a nossa fé.

Reza-se o Credo

Preces

Dir.: Oremos, irmãos e irmãs, a Deus Pai, que está perto de quantos o invocam e é misericordioso para com todos, e supliquemos confiadamente, dizendo:

R. Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

1. Para que a palavra de Deus ilumine a santa Igreja, e, em todas as horas da tarde e da manhã, haja quem trabalhe na vinha do Senhor, oremos.

2. Para que os responsáveis pela economia mundial não se fechem às necessidades de ninguém, mas defendam os direitos dos mais pobres, oremos.

3. Para que todos os cidadãos tenham emprego, os camponeses tempo favorável às colheitas, e cada família uma digna habitação, oremos.

4. Para que as nossas famílias, povoados e cidades, sejam lugares de convivência e amizade, onde se invoque o Senhor e haja paz, oremos.

5. Para que os membros da nossa paróquia sintam gosto em trabalhar no serviço do Evangelho e encham o coração com os seus valores, oremos.

(Outras intenções)

Dir.: Senhor, nosso Deus, cujos pensamentos e caminhos estão muito acima dos nossos, fazei que a palavra de Jesus nos desperte para o trabalho da sua vinha. Por Cristo Senhor nosso. **Amém.**

Oração do Senhor

E agora, irmãos, implorando a vinda do Reino de Deus, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmos.

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

Canto final

Louvado seja o meu Senhor. (4X)

Por todas suas criaturas, pelo sol e pela lua, pelas estrelas no firmamento, pela água e pelo fogo.

Por aqueles que agora são felizes, por aqueles que agora choram, por aqueles que agora nascem, por aqueles que agora morrem.



**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A
LITURGIA**